

Veículo: Gazeta Online

Data: 09/08/2019

Link: <https://www.gazetaonline.com.br/noticias/cidades/2019/08/filha-ajuda-mae-que-perdeu-visao-a-ganhar-corrída-em-vitoria-1014193428.html>

Filha ajuda mãe que perdeu visão a ganhar corrida em Vitória

O esporte ajudou Maria Luzia Fonseca Vieira, 54 anos, a superar a depressão e deu um novo sentido à vida



Filha compete em corrida como guia da mãe, que perdeu visão, e desafiou "orgulhosas"

Desde criança, Erian Carla Vieira recebeu todo carinho e dedicação da mãe, a aposentada Maria Luzia Fonseca Vieira, 54. Hoje, aos 34 anos, ela viu a oportunidade de retribuir o amor recebido em meio a um diagnóstico que abalou toda a família: Maria perdeu a visão devido a uma **retinose pigmentar**.

Como forma de encarar as dificuldades, a paciente passou a **correr**. Erian foi uma das grandes incentivadoras e no último domingo (4) competiu ao lado da mãe, como guia, em **Vitória**. Juntas, elas ganharam o primeiro lugar na categoria, fazendo com que a filha fizesse um texto emocionado nas redes sociais: "Estou orgulhosa, toda boa", escreveu.

O CHOQUE DO DIAGNÓSTICO

De acordo com Erian, há cerca de dez anos Maria Luzia descobriu que sofria de retinose pigmentar. Desde então, ela foi perdendo a visão gradativamente. A notícia abalou toda a família não apenas por esse diagnóstico, mas também porque a dona de casa já sofria com depressão e o quadro agravou-se. Foi nesse momento que o esporte chegou na vida de Maria de forma transformadora.

"Primeiro veio aquele baque. Minha mãe dizia que não queria ser dependente de nós. Ela começou a frequentar a escola de braille. Mas dois anos após o diagnóstico que ela decidiu fazer esportes no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes), onde há pessoas com todos os tipos de deficiência. Foi aí que ela se encontrou", lembra.

> [Mãe dança com filha em cadeira de rodas em Cachoeiro e vídeo emociona](#)

A VOLTA POR CIMA: COMPETIÇÕES E VIAGENS

Maria começou a treinar, indo sozinho ao Ifes, e em pouco tempo já estava competindo dentro e fora do estado. Entre viagens e treinos, ela já coleciona quase 100 medalhas e 18 troféus.

"Há dois anos ela teve que parar a corrida por um tempo, após uma cirurgia no útero para a retirada de um mioma. Foi muito difícil para ela ficar parada, pois já tinha acostumado com a rotina de esportes. Com isso, ela ganhou peso. Mas há um mês e meio, já totalmente recuperada da cirurgia, ela retornou aos treinos. Foi quando me chamou para competir ao lado dela, como guia. Eu nunca tinha corrido ao lado da minha mãe e fazia tempo que não praticava esse esporte, mas por ela, eu aceitei o desafio", lembra.

> [Vovó de 92 anos faz sucesso ao correr 10 km em prova de rua em Vitória](#)

MÃE E FILHA EM PRIMEIRO LUGAR

Mesmo sem saber se conseguiria completar os 9 km ao lado da mãe, Erian contou que disse "sim" porque sabia que com as atividades não apenas a parte física da mãe melhora, mas também a cabeça e o humor.

As duas passaram a treinar juntas e, mesmo recuperando-se de uma gripe, Erian estava ao lado de Maria na hora e dia combinado para a corrida da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-ES).



Filha compete em corrida como guia da mãe, que perdeu visão, e desafiou "orgulhosas"

"Querida ser esse incentivo para ela. No começo, eu a avisei que não saberia se iria conseguir completar o percurso. Mas conforme a gente ia correndo, eu pensava 'por que não fiz isso antes?'. Foi muito bom, gratificante e emocionante correr ao lado da minha mãe, como guia", disse.

> [Aos 14 anos, cadeirante participa de sua primeira corrida em Cachoeiro](#)

E a parceria deu certo. As duas ganharam o primeiro lugar na categoria Deficiente Visual Feminino após correrem da Praça do Papa até a Avenida Dante Michelini, em Jardim da Penha.

"Eu peguei o gostinho de ganhar medalha e essa foi a primeira de muitas corridas ao lado da minha mãe. Fiz tudo isso por amor. Mostrei para ela o quanto ela é capaz. Foi uma forma recompensar tudo que ela já fez por mim e minha irmã", contou.

No Facebook, Erian fez um desabafo e contou a história de amor e superação ao lado da mãe.

